



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 26ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofícios nºs.: 091/16 do PSDC e CM272336, 272337, 272354, 272415, 272414, 272413, 272397, 272394, 272395, 272396, 272421, 272403, 272404, 272405, 272410, 272406, 272398, 272416, 272417, 272418, 272419, 272420, 272360, 272361, 272361, 272362, 272363, 272402, 272346, 272355, 272344, 272334, 272335, 272369, 272347, 272365, 272366, 272367, 272368, 272348, 272349, 272350, 272351, 272399, 272400, 272401, 272343, 272338, 272345, 272389, 272390, 272389, 272390, 272391, 272356, 272357, 272358, 272359, 272383, 272384, 272385, 272386, 272387, 272388, 272341, 272359, 272339, 272382, 272375, 272376, 272377, 272378, 272333, 272371, 272372, 272373, 272374, 272340, 272428, 272429, 272430, 272431, 272370, 272342, 272422, 272392, 272393, 272379, 272380, 272381, 272423, 272424, 272425, 272426, 272427, 227967, 272432, 272352, 272353, 272407, 272408, 272409, 272411 e 272412/15 do MEC. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº.: 01497/16 do Vereador Silmar Fortes e Indicações nºs.: 01489/16 do Vereador Meirelles e 01501/16 do Vereador Ronaldo Ramos. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a parabenizar o Executivo Municipal por estar pondo em prática e Emenda orçamentária que este Vereador, com apoio dos demais Vereadores da Casa, conseguiu aprovar no ano passado para o orçamento desse ano. Tal da Emenda é em relação a dragagem dos rios na cidade. É sabido que por atribuição essa função é do INEA e que por razões diversas não vem executando esse trabalho na cidade a contento da forma que é preciso. Ressaltou que Petrópolis tem uma peculiaridade muito grande, visto que é cortada por diversos cursos de água e esse trabalho é deveras importante no intuito de amenizar os prejuízos causados pelos alagamentos. Disse que uma vez aprovada a Emenda, o município iniciou o trabalho de dragagem e ainda que por sua obrigação executando a peça orçamentária, parabeniza no sentido de se que utiliza o critério técnico para fazer esse trabalho, pois por diversas vezes pôde observar dragagens sendo feitas nos rios que começavam de baixo para cima, indo ao contrário de qualquer

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

loja desse tipo de trabalho, onde é obvio que se deve iniciar pela nascente de água, visto que se começa sentido foz da nascente, a medida que o trabalho avança e o maquinário remove todo o leito do rio, o próprio curso da água carrega material na água para a parte que já foi dragada. Disse que agora respeitado o critério, o trabalho se inicia de forma mais eficiente. Informou que tal trabalho teve início na data de ontem na Rua Galdino Pimentel no bairro Capela. Disse que segundo relatos de moradores do local, aquele pequeno curso de água já chegou a medir algo em torno de três metros e ultimamente alcançou a medida de cinquenta centímetros. Parabenizou a Casa, na pessoa de todos os seus componentes que também viabilizaram esse fato, pois esse trabalho está sendo feito com o maquinário adquirido para a Prefeitura com a verba que os Vereadores aprovaram o empréstimo da AGErio. Afirmou que se alegra por esse serviço estar sendo realizado, porém, entende que é um paliativo para as cheias do município. Espera que o serviço tenha continuidade em toda a cidade. Passou a falar ainda dentro da peça orçamentária a qual foi votada nesta Casa no ano passado e a ser executada no ano de dois mil e dezesseis. Gostaria de levar ao Governo a necessidade de que possa também pôr em prática a outra Emenda deste Vereador, aprovada por esta Casa, que trata da questão da reforma dos cemitérios do município. Destacou a importância dessa reforma, pois o que ocorre na cidade hoje é que a demanda é muito maior que a capacidade de sepultamento. Falou sobre a situação do Cemitério Municipal localizado na Rua Fabrício de Matos, onde há um desmoronamento que ocorreu próximo a uma sessão de gavetas, o que impede que cerca de trezentas gavetas mortuárias possam ser utilizadas. Afirmou que é preciso fazer uma obra de contenção para viabilizar tais gavetas, pois o que ocorre constantemente é que pessoas estão sendo enterradas em cova rasa, o que para muitas famílias trata-se de um sepultamento indigno. Nesse sentido, conta com o Executivo para que também possa pôr em prática a emenda orçamentária para que se possa atender a população dessa cidade. Parabenizou novamente o Executivo por ter posto a dragagem dos rios do município, para que esta cidade continue sendo um local aprazível e justo com seus munícipes. Agradeceu e encerrou. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar em relação à descomemoração do Golpe de 1964 e de lá para cá foi realizada uma luta para a criação da Comissão Municipal da Verdade. Disse que foram duas jornadas nesta Casa e isso culminou em uma lei que foi aprovada e sancionada. Disse que a Comissão teve um compromisso com os companheiros que militam nessa área do CDDH de também restituir de forma simbólica os mandatos de Vereadores que foram caçados na época da Ditadura, assim como foi feito com os mandatos de Prefeitos. Disse que Projeto será incluído na pauta de hoje para que seja votado. Passou a falar que fez outro pedido de inclusão na pauta para ser votado de um convite que requer o comparecimento dos Secretários de Planejamento, Fazenda, Administração e o Presidente do INPAS a esta Casa Legislativa no próximo dia doze de abril após a sessão plenária. Disse que tal convite se faz para que os mesmos expliquem como está a evolução da arrecadação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

nesse início de ano e como está evolução da receita e do comprometimento das despesas com o pessoal ativo, encargos, aposentados e pensionistas. Disse que no último dia trinta e um de março chegou a esta Casa o GP n.º. 165/16 que se trata de um Projeto de Lei que diz de maneira bem clara que o Prefeito pretende fazer um reajuste nos salários dos servidores de 2,34% para esse ano e 6,2% para o próximo ano. Disse que já apelidou o Prefeito de *ForrestGump*, o contador de histórias, mas alguns colegas apelidaram o referido senhor de Exterminador do Futuro, pois quem sentará na cadeira do mesmo após sua saída, verá que é terra arrasada. Afirmou que acha prudente que o Governo venha a Casa para que se tenha segurança para votar esse projeto. Afirmou que isso é uma proposta indecorosa e deixa claro que seu voto é contra, pois não vota rebaixamento de salário de servidor. Ressaltou que até para ter tal proposta indecorosa, é preciso que mostre os números, como arrecadação do município no início do ano, as transferências do FUNDEB, as transferências do SUS, a quarta parte do IPVA, o ICMS e o ISS. Lembrou que ano passado votou a favor de um reajuste nos tributos de 8,91% e que não há como dar esse aumento para o patrão e apenas 2,34% para os empregados. Disse que postou sobre esse tema em sua rede social e recebeu o comentário de um servidor dizendo que o Prefeito gostou de ficar picotando o salário do servidor, porém os tributos municipais devem ser pagos sempre de uma vez só. Falou sobre a importância desses dados serem trazidos a Casa, pois o Governo não cumpre a lei complementar 131/09 que fala do Portal da Transparência e não se consegue saber o que está sendo arrecadado e onde está sendo gasto o dinheiro. Pediu o apoio dos demais Vereadores para que possam votar a favor do requerimento do convite aos Secretários. Passou a falar sobre a vinda a esta Casa na tarde de ontem do Procurador Chefe do Município e do Secretário de Fazenda. A vinda dos mesmos foi para explicar o cumprimento da lei 6930/12 que dá isenção de IPTU ao idoso. Disse que o Sr. Patulea usou a frase de que é um escravo da lei e quando uma pessoa diz isso é porque cumpre a lei na sua íntegra. Disse que há uma semana atrás o referido senhor teve uma condenação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro por improbidade administrativa e há um acórdão de vinte e seis páginas comparando Petrópolis com Sucupira e o Prefeito Bomtempo com o personagem Odorico Paranguaçu de o Bem-Amado, de tão estarrecedoras as denúncias. Disse que o Senhor Patulea foi condenado em primeira instância nesse município, recorreu, foi condenado no Rio de Janeiro por um colegiado de forma unânime e chega a esta Casa dizendo que é um escravo da lei. Disse que o Secretário chamou este Vereador de leviano, porém lhe respondeu que não é leviano e que tem um acórdão do Tribunal do Justiça. Afirmou que o mesmo disse que quer cumprir a lei, porém lembrou que este senhor em dois mil e treze foi aos jornais dizer que tal lei era inconstitucional. Disse que o Sr. Patulea é contador e não tem conhecimento para dizer se uma lei é constitucional ou não. Ressaltou o papel da Câmara Municipal na defesa dessa lei, pois sob o comando do Presidente, Vereador Paulo Igor, teve um papel fundamental nesse debate e a lei agora precisa ser cumprida, apesar que pelo que viu na tarde de ontem, o Sr. Patulea está



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

procurando “cabelo em ovo”, irá fazer de tudo para não cumprir a lei e deixara isso para o próximo. Passou a falar que esteve no NIS, Núcleo de Integração Social, no Alto da Serra, pois recebeu denúncias e está pedindo um Requerimento de Informação sobre aquisição de material de limpeza a alimentação utilizados no NIS e contratação de trabalhadores por RPA. Desejou boa sorte a Sra. Adriana, que assumiu a SETRAC no lugar da Sra. Fernanda Ferreira, e disse que está de olho, vai fiscalizar e acha bom a mesma trabalhar com muita correção, seriedade e ser, se possível, uma escrava da lei. Agradeceu e encerrou. **3) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando sobre a vinda do Secretário de Fazenda, Sr. Patulea na tarde de ontem a esta Casa e disse que conhecendo a caráter do mesmo não esperava uma situação diferente. Parabenizou o Secretário de Fazenda que é um amigo e um companheiro. Passou a ler uma nota no Le Partisans do último dia vinte e quatro: “Já está protocolado na legislação especializada no Rio de Janeiro a primeira ação por crime da Internet apresentada por um político petropolitano. O Vereador Osvaldo do Vale quer descobrir quem foi e punir o responsável pela edição de um vídeo que adulterou o discurso feito por ele na Câmara em relação a CONCER e ao seu Presidente, Pedro Jhonsson, os investigadores já estão levantando a origem da matéria. Vadinho quer arrolar também quem fez o vídeo falsificado circular nas redes sociais e acha que tem dedo de adversários nas disputas eleitorais.” Afirmou que não acha que tem dedo de adversários de disputa eleitoral e sim mentirosos e pessoas desqualificadas. Disse que segundo o advogado, já se sabe alguns dados o responsável está perto de ser encontrado. Disse que foi pedido ao Facebook o direito de resposta por escrito e aguarda a resposta. Lamentou que existam esse tipo de pessoa na política, pois não se pode falar algo sem ter como provar. Agradeceu aos funcionários da AMPLA que estiveram no dia trinta, a pedido deste Vereador, na Vila Leopoldina em Pedro do Rio, retirando alguns postes que estavam no meio da rua e impediam o acesso de bombeiros e ambulâncias e outros serviços. Disse que a AMPLA por muitas vezes é massacrada nesta Casa, mas gostaria de agradecer, pois tão logo fez a indicação já atenderam este Vereador. Então nada mais justo que na hora que façam o trabalho possam ter o reconhecimento da comunidade. Finalizou dizendo que aguarda mais informações, pois está bem empenhado nessa questão da internet e tudo o que foi dito na Casa. Agradeceu e encerrou. **4) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre as obras que foram concluídas no Quitandinha e que no domingo com a presença do Prefeito Rubens Bomtempo houve a inauguração. Disse que foi um trabalho feito em regime de mutirão, durante quinze domingos seguidos de muito esforço e de muita união. Agradeceu a todos os moradores da Servidão Manuel Jacinto Vieira, no Alagoas que abrirão mão de seus compromissos para se dedicar aquela obra, obra esta que a comunidade aguarda há



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

muitos anos. Agradeceu a Deus, aos moradores da Servidão, a Secretaria de Obras na pessoa do Doutor Ericson e ao Prefeito Rubens Bomtempo. Disse que muito em breve será inaugurada a quadra e a área de lazer da Rua Vassouras, pois na próxima segunda a obra será retomada. Passou a falar assinou a ficha do PSB. Agradeceu ao Vereador Paulo Igor pelo convite que fez a este Vereador, assim como os convites feitos pelos Vereadores Roni Medeiros e Maurinho Branco, porém tomou a decisão de ir para o PSB, visto que faz parte da base do governo e é um partido que muito tem a ver com sua história. Afirmou que espera ser um soldado nesse partido e poder contribuir de forma muito verdadeira para que o PSB possa ter uma representação ainda maior e ajudar no crescimento do partido. Convidou a todos para a Audiência Pública da Educação que será realizada logo após a sessão plenária na noite de hoje. Agradeceu e encerrou. 5)

SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo que ontem retomou a Comissão Especial do Vale do Cuiabá. Disse que estiveram presentes vários técnicos do INEA, da divisão de obras, divisão social e a própria superintendência de Petrópolis. Afirmou que cinco anos se passaram e pouco se fez naquela região. Lamentou a prática do Executivo Municipal de não comparecer quando se tem debate, proposta e dialogar e se fez ausente mais uma vez no debate em relação à população do Vale do Cuiabá. Disse que foi consenso entre os presentes que não cabe mais a esta Casa convidar e na próxima reunião, que será realizada no mês de maio, os Secretários serão convocados a vir a esta Casa prestar esclarecimentos em relação às demandas que vivem hoje indignadas e sofrimento no Vale do Cuiabá. Disse que muitas famílias não foram indenizadas e também citou a questão da calha do rio, do reflorestamento e do posto de saúde que foi desapropriado e até agora não se tem resposta da construção da UBS do Vale do Cuiabá. Justificou sua ausência na reunião dos servidores da Educação, pois estava na reunião da Comissão do Vale do Cuiabá. Disse que em conversa com a Sra. Rose, a mesma lhe esclareceu que aumento não pode ser dado, mas recomposição salarial pode ser dada até junho. Disse que o que o Prefeito quer fazer, a Casa não pode aceitar, ou seja, a recomposição deve ser dada dentro do ano de execução da peça orçamentária. Afirmou que o que o Prefeito está fazendo é uma grande ilusão para o servidor público, das 2% agora e 6% no próximo ano. Disse que tal projeto se encontra para inclusão na pauta de hoje e é preciso que o setor jurídico da Casa veja se está dentro da legalidade. Leu o artigo 42 da LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal: “Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito. Parágrafo único. Na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.” Disse que espera que esse debate aconteça e que isso seja explicado, pois está dentro da lei que isso

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

não pode ocorrer. Passou a falar que tem recebido muitas denúncias em relação ao desabastecimento de medicamentos das UBS do município. Medicamentos básicos, porém de vital importância dentro de uma unidade de saúde. Disse que até material de papelaria estão faltando nessas unidades e que está encaminhando questionando o Secretário de Saúde sobre o que está acontecendo com esses desabastecimentos. Disse que gostaria de deixar registrado, pois se não fizer pode alguma vez se omitir e omissão não pode compactuar com o mandato. Disse que quando recebe uma reclamação traz a esta Casa para que o Executivo possa de alguma maneira ouvir e averiguar e dar respostas. Afirmou que espera que o mais rápido possível esses postos de saúde sejam abastecidos com o básico e que os aparelhos que estejam quebrados ou em falta possam ser consertados e repostos. Passou a falar que esteve em Nogueira e convidou os Vereadores da região para participarem de uma reunião no próximo sábado, às quinze horas na Igreja de Santo Antônio, com a população de Nogueira para que seja discutido o jardim botânico, assoreamento, o lago e o bicicletário. Agradeceu e encerrou. **6) THIAGO DAMACENO, DO E LÍDER DO GOVERNO** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou dizendo que recebeu vários questionamentos e isso reforça ainda mais sua posição de tentar votar o mais rápido possível o projeto do reajuste ao servidor. Disse que a Prefeitura mandou esse projeto no último dia trinta e um para esta Casa e na data de sua chegada, tentou que o mesmo fosse votado ainda naquele dia prevendo essa preocupação com a questão do calendário eleitoral. Disse que houve um entendimento no momento da maioria dos Vereadores de que não teria nenhum tipo de problema. Confessou que se tratando dessa matéria que diz respeito ao reajuste do servidor municipal e que no futuro pode vir a ser questionado junto a Justiça ou a uma questão eleitoral, acha que essa Casa deve fazer o maior esforço de acelerar ao máximo esse processo e se amanhã surgir algum tipo de questionamento que essa Casa não esteja junto ou colaborando para que de alguma forma o servidor possa sair prejudicado dessa situação. Afirmou que tem muita clareza em relação a essa questão, pois o que acontece de fato, é que primeiro se deve dizer a verdade, pois o reajuste que está sendo proposto não é um reajuste de 2% e sim de 8%, porém, existe uma série de obrigações que a municipalidade deve estar atenta e a LRF é uma das principais que todo gestor público deve estar atento, além do calendário eleitoral. A LRF estabelece que em todos os anos há um limite total e um limite prudencial em relação ao gasto com folha de pagamento. O limite prudencial é de 51,3% e o limite final, ou teto, que é 54%. Porém, o cálculo para efeitos da LRF será feito após o final do ano, pois ao longo do ano esse percentual se dá em torno da receita corrente líquida e a mesma varia mês a mês. Disse que hoje se vive um hoje momento econômico onde falta de previsibilidade e se há algum tipo de previsibilidade é de queda de receita e não de aumento, por isso que nesse momento foi feita toda uma consulta e um trabalho pela gestão municipal para enxergar o máximo possível para ficar dentro do limite prudencial e se chegou ao número de 2,34% que

6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

incidiria sobre o mês da database de julho e o 6,2% restantes em janeiro do próximo ano. Disse que quando foi feito esse cálculo e essa discussão com o sindicato que representa os servidores municipais, o SISEP, assim como outras associações reconhecidas. Disse que se chegou e foi colocado para todas essas pessoas todos os cálculos e que isso era possível nesse momento. Questionou como de fato a cidade pode avançar para se garanta que em janeiro do ano que vem os 6,2% sejam dados e que se possa trabalhar para que aja o reajuste inflacionário no mês da data base. Disse que é continuar seguindo o caminho de cortar gastos e o que a Prefeitura está buscando fazer. Disse que os demais Vereadores podem ou não confiar em sua palavra, mas verão na prática cortes como o que o Prefeito fez no final do ano passado de cortar o seu salário, de seus Secretários e de todos os cargos comissionados da Prefeitura. Disse que tem certeza que isso não parou no ano passado e que o Prefeito já anunciou nessa semana que esse corte que a princípio era de seis meses, será prorrogado por mais seis, para que consiga de alguma forma dar conta de que o servidor continue recebendo seu salário em dia e que os serviços básicos do município não parem. Disse que quando viu as matérias falando sobre a saída de alguns Secretários que serão candidatos a Vereadores e que nesse primeiro momento algumas Secretarias estão acumulando outras pastas, acredito que isso pode ser um indício de mais alguns passos dessa reforma administrativa que terá continuidade buscando reduzir custos. Falou sobre a questão de se quando um professor ou auxiliar da parte de Educação básica se aposenta ou pede licença, o Prefeito não tem como mais fazer contratações temporárias e sim o chamamento através do concurso público e quando faz isso há um impacto na folha. Disse que recentemente a Prefeitura irá inaugurar o PSF do Alto Independência e do Caxambu e para fazer isso é obrigada por lei a fazer o chamamento o concurso público também impactando na folha. Disse que confia plenamente, pois esse é um projeto, visto que se vê ao lado no Governo do Estado e em outros municípios, onde o servidor não sabe se vai receber no próximo mês. Citou o caso de Teresópolis que recentemente decretou estado de calamidade financeira e que este Vereador particularmente nem sabia que existia dentro do jargão jurídico e do ambiente da própria legislação. Afirmou que não tem dúvida de que a Prefeitura está agindo de forma correta e pediu aos Vereadores que assim como em todos os anos votaram em projetos de reajuste encaminhados pela Prefeitura, que tenham confiança na gestão municipal que tem pautado pela responsabilidade desde o início, pois o Prefeito entende que antes de qualquer coisa, o servidor municipal precisa ter garantido seu salário em dia e que para isso nesse tempo teve até que tomar algumas medidas bastante anti-populares, mas para poder fazer com que a verdade prevaleça. Disse que á sabido que isso muitas das vezes deixa a oposição angustiada, pois está vendo que o Prefeito está agindo de forma correta e tenta colocar uma dificuldade onde o Prefeito está agindo com correção. Entende isso tudo, pois há um debate eleitoral que se avizinha e as vezes até usa da mentira e da leviandade para tentar atrapalhar os servidores municipais. Pediu aos demais que Vereadores que reflitam, pois já houve nesse ano uma oportunidade de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

discussão em cima dos servidores da CMP e não é um assunto para os mesmos. Pediu para que os senhores Vereadores pensem e tomem a decisão correta de aprovar o projeto e torcer para que ainda haja tempo hábil e condição jurídica do Prefeito fazer o reajuste, fazendo com que o servidor tenha minimamente os 2,34% a partir de julho desse ano. Agradeceu e encerrou. **7) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Disse que apesar de nutrir um grande carinho pelo Vereador Thiago Damaceno, vai discordar do mesmo quando o mesmo fala que é para ter confiança no Governo, pois infelizmente está nessa Casa há três anos e três meses e o Prefeito ainda não lhe fez confiar em sua pessoa e não será agora no final de mandato que irá ter essa confiança. Passou a falar sobre a última reportagem que saiu no Le Partisans no último dia três de abril. Antes, porém, saudou o Deputado Julio Lopes pelo seu aniversário, um amigo da cidade e que colocou sete milhões e duzentos mil reais de emenda para a mesma. Desejou todo sucesso do mundo ao Deputado que está fazendo um grande trabalho em Brasília representando os cariocas no impeachment da Presidente Dilma. A matéria diz que o dinheiro da emenda de cerca de setecentos e cinquenta mil em que o deputado destinou para a pavimentação da Rua Luiz Antonio Severo da Costa não está na conta da Prefeitura, conforme afirmou este Vereador. Disse que logo na segunda-feira de manhã fez contato com o Deputado e o mesmo lhe mandou prontamente cópia da nota de empenho dos Ministérios das Cidades e cópia do acompanhamento de obras da Caixa Econômica Federal do Município de Petrópolis obtivando a execução na Rua Desembargador Luiz Antonio Severo da Costa, em Itaipava. Trata-se de emenda individual da União de dois mil e quinze da autoria do Deputado. Ainda na mensagem o Deputado disse que o contrato de repasse foi assinado pela Prefeitura em sete de dezembro de dois mil e quinze, o referido contrato de repasse ainda não foi pago porque não existe início de obra conforme informações da Caixa Econômica Federal. Afirmou que a competência para o início da obra não é sua e sim do Secretário de Obras e de Fazenda, visto que a emenda já conseguiu. Disse que acredita que agora com o Sr. Almir a frente da Secretária de Obras será feito um bom trabalho, visto que o mesmo foi um excelente Secretário de Meio Ambiente. Desejou sorte ao Sr. Almir. Lamentou que conseguiu verbas para o asfaltamento da Rua Joaquim Agante Moço, rua atrás do Parque de Exposição, que muito iria melhorar o fluxo do trânsito, assim como a construção de um CEI na Laginha e um Posto de Saúde do mesmo local e pavimentação de Itaipava e Araras, porém nada foi iniciado, pois não se tem um projeto. Afirmou que Prefeitura precisa arregaçar as mangas e trabalhar. Passou a dar boas vindas ao Sr. Rafael de Souza Marques que é o gerente de assuntos comunitários da Secretaria de Educação, substituindo o Sr. Leandro Azevedo, em Araras. Desejou boas vindas e que o referido senhor comece a visitar todas as comunidades de Petrópolis, pois as mesmas estão precisando muito do apoio da Secretaria de Educação e Esportes. Passou a cobrar o Sr. Leonardo França, que substituiu o Sr. Anderson Cruzick na

8



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Presidência da COMDEP, para que arregace as mangas e pegue a roçadeira e vá pra rua, pois a cidade está uma vergonha. Fez um apelo ao novo Secretário de Obras, Sr. Almir Schmidt, pois a Rua Santa Clara têm muitos buracos e que não está sendo possível desviar dos mesmos. Disse que não sobe a essa tribuna para pedir nada para si e sim para aqueles cidadãos que pagam seus impostos em dia e não estão tendo o trabalho que deve ser feito. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **8) PAULO IGOR, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que o tema de sua fala não poderia deixar de ser outro, após chegar a mesa da Presidência o pedido de inclusão do Vereador Thiago Damaceno, líder do Governo. Lembrou que o referido Vereador quando chegou a esta Casa em janeiro de dois mil e nove, tinha o coração muito mais aberto e puro, mas que infelizmente está sendo contaminado pelo coração rancoroso, perseguidor e covarde do Prefeito Rubens Bomtempo. Disse que tem certeza pelo que bem conhece do Vereador Thiago Damaceno, com o passar dos anos ainda chegará a este Vereador e lhe dar razão. Irá ver que está sendo, infelizmente, iludido por um sujeito que é bom de conversa. Disse que o Vereador Anderson denominou o Prefeito como *Forrest Gump*, o contador de histórias, porém este Vereador prefere intitulá-lo como o Exterminador do Futuro, pois tem provas e documentos do que ele fez em seu primeiro mandato de dois mil e quatro e já ascendeu o estopim para quem viesse e naquele caso foi ele próprio que assumiu. Disse que em dois mil e oito quando o mesmo tinha certeza de que não seria o Prefeito, não ascendeu o estopim e sim ligou o onze mil na cadeira e deixou a dinamite explodir, ou seja, deixou essa cidade a míngua. Disse que não quer fazer a defesa do ex-prefeito Paulo Mustrangi, pois não foi seu candidato nos anos de dois mil e oito e dois mil e doze, embora tiveram uma relação instrucional saudável. Disse que ocupa a tribuna hoje para falar exclusivamente do pedido de inclusão. Disse que tem a certeza que nessa Casa cada Vereador sempre vota com sua consciência e costuma dizer que nenhum Vereador ajudou um ao outro a se eleger ao ponto de ter alguma interferência no voto do colega. Desejou que as pessoas possam avaliar de fato o que está sendo discutido nessa tarde que é a inclusão ou não de um projeto que trata do reajuste do servidor com o índice de um pouco mais de 2% para julho e o restante do reajuste para o próximo ano. Disse o que é grave nessa situação é que se fala do ano de dois mil e dezesseis e no próximo ano será um novo Governo. Disse que ao aprovar este projeto estão assumindo de certa forma uma contratação de dívida e comprometimento do orçamento municipal para um gestor que irá assumir sem conhecer os números que hoje são escondidos pelo Governo Municipal. Lamentou a falta de informações no projeto, pois só diz que está perto do limite prudencial de 51,3%, mas não cita nenhum dos números. Não cita, por exemplo, custa a folha de pagamento com cargos comissionados, com funções gratificadas e servidores efetivos e não cita quanto será o impacto a partir de julho e quanto será esse impacto a partir de janeiro. Disse que entrando no mérito da questão jurídica, traz em suas mãos um parecer que solicitou logo que o projeto chegou a esta

9



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Casa no último dia trinta e um, após o início da sessão com o pedido de urgência. Leu o Artigo 61, § 4º. “Será admitida “urgência especial”, em matéria cuja não aprovação imediata implique em grave prejuízo para o Município, abolindo-se os prazos regimentais.” Disse que sabia qual seria o parecer, mas como no processo público é preciso embasar os documentos anexou uma cópia desse parecer ao projeto e se os Vereadores assim quiserem, a sessão pode ser suspensa após a fala dos Vereadores para que seja discutido junto ao Jurídico em relação ao pedido de urgência que se refere o período eleitoral. Disse que o tal período já se iniciou para esses fins e se por acaso tivesse tido um índice de ganho real, ou seja, acima da inflação, esse prazo teria que ter ocorrido antes do dia dois de abril. Destacou a irresponsabilidade desse Governo, pois se o mesmo entende que existe a necessidade de urgência, mais uma vez desrespeita essa Casa, os servidores e manda o projeto nos últimos possíveis de votação de acordo com seu entendimento, o qual discorda, assim como o Departamento Jurídico da Casa e todos os advogados que consultou também discordam, pois somente se trata dentro do período de cento e oitenta dias, caso haja ganho real, caso não haja esse ganho o reajuste pode ser dado a qualquer tempo. Afirmou que em seu entendimento esse projeto não deve ser votado de afogadilho, em primeiro lugar pela falta de argumentos que se deixa na Casa, pois é importante que os números possam ser trazidos. Disse que gostaria de ouvir o Vereador Marcos Montanha, Presidente da Comissão de Orçamento dessa Casa, pois gostaria de garantias de que esses números estão de fatos compatíveis para que possam votar esse projeto de forma tranqüila. Disse que de acordo com a justificativa do Prefeito no projeto a única coisa citada é que o município está muito próximo do índice prudencial, ou seja, 51,3%. Disse que o Secretário de Administração no dia em que veio a esta Casa lhe mostrou ainda um papel em sua mão citando alguns comparativos que tenha feito para chegar a esse valor de 2,34%, mas nada foi anexado ao projeto, pois aqueles não seriam números oficiais e que encaminharia a esta Casa os números oficiais para que fosse dado o respaldo legal, pois está se tratando apenas da Lei Eleitoral, porém, existe a Lei de Responsabilidade Fiscal que é uma lei que também se implica responsabilidade. Se essa Casa aprova um índice acima do que é permitido por lei Eleitoral ou de Responsabilidade Fiscal, também responderá junto com o Prefeito. Parabenizou os servidores que estão presentes no plenário. Disse que recebeu na tarde de ontem o SEPE, através da Sra. Rose e o SISEP, através do Sr. Osvaldo para uma reunião, mas confessou que votará contrário ao pedido de inclusão e nesse momento não se sente confortável, pois sempre que chega projetos em relação ao servidor público, procura buscar além dos sindicatos, aqueles servidores que estão mais próximos deste Vereadores e vê nitidamente que os mesmos não estão satisfeitos com a falta do diálogo. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **9) RONALDO RAMOS, DO PSB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo que por diversas vezes a ampla foi criticada, porém elogiou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

quando foi preciso. Disse que não se pode deixar de fazer as críticas quando realmente se tem a razão de ser. Lembrou da audiência pública realizada nesta Casa com a AMPLA, onde foi cobrado da mesma um melhor atendimento, um posto de atendimento em Itaipava e a ampliação do atendimento da agência de Areal que atende a Posse. Lamentou o fato da AMPLA ter fechado a agência de Areal depois da audiência, visto que se comprometeram em ampliar e melhorar o atendimento. Disse que agora o atendimento deve ser feito todo on-line e afirmou que isso é absurdo, pois esquecem que há uma área rural muito grande e nem telefone público tem. Disse que é preciso solicitar a ata daquela audiência e fazer uma reclamação junto ao MP, pois entende que de acordo com o código do consumidor não se pode manter essa agência fechada. Mostrou uma série de fotos de árvores e bambuzais que estão em cima da rede elétrica. Disse que vem cobrando essa poda e a AMPLA diz que não é alçada da mesma. Citou o caso de São José, onde um casal foi eletrocutado e disse estar preocupado que o mesmo aconteça no local. Disse que estão esperando acontecer uma desgraça para ir realizar o serviço, porém a vida não se devolve e a AMPLA infelizmente não pensa assim e não toma um posicionamento. Disse que na Rua Sabará, no quinto distrito, fizeram a poda deixaram tudo no meio da rua fazendo com que os moradores tivessem que retirar para poder passar. Afirmou que é preciso fazer uma reclamação a ANEEL, a Assembleia Legislativa e essa Casa tomar esse posicionamento contra a AMPLA. Disse que quando se faz alguma coisa boa é preciso elogiar, mas é preciso cobrar o direito dos consumidores, visto que a mesma cobra pelo fornecimento de energia. Agradeceu e encerrou. **10) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Disse em relação ao projeto de lei do reajuste dos servidores, que o Governo atual lhe espanta o tempo todo e infelizmente não dá para ter confiança em um governo que faz as coisas que vem fazendo, como colégios que precisam ser denunciados e só se faz obra porque o MP denuncia, falta de merenda, ou seja, má gestão total. Disse que quem sofre são os funcionários que são chaves para que o município funcione direito, pois isso faz com que o funcionário se desestimele e não acredite mais em nada. Pediu para que não deixem de acreditar, pois está chegando outubro e é possível mudar. Leu um trecho do projeto em questão que diz que além do presente reajuste, o Governo Municipal pretende jogar o valor para um governo que nem é o dele e isso teria que ser nesse ano. Afirmou que falta a transparência e que tudo se resolve no diálogo, pois não tem mais como se ter um Governo autoritário. Questionou onde estão esses professores que o Prefeito disse ter chamado, pois conhece vários que estão entrando na justiça porque não foram chamados. Citou o caso do Liceu que o oitavo ano que está sem professor de ciências e de um colégio no Caxambu que ocorreu situação similar. Continuou lendo o projeto onde o Sr. Prefeito diz que continuará mantendo o diálogo aberto e franco com servidores. Questionou aos servidores presentes no Plenário se isso de fato ocorreu. Afirmou que no papel cabe e tudo fica bonito, porém nem tudo que lá está é verdade. Disse que não vê a necessidade de incluir esse projeto

11



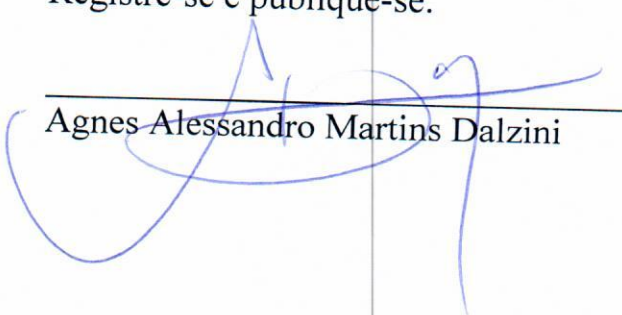
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

em emergência, pois o mesmo deve ser mais discutido para que não prejudique os servidores. Adiantou seu voto contrário a inclusão do projeto. Falou sobre a questão de se haver um diálogo e sobre a Sra. Regina, da Clínica Pinto Duarte, a qual recebeu uma homenagem pelo Vereador Meirelles no mesmo dia em o Prefeito foi caçado e a mesma se emocionou ao falar do descredenciamento da clínica. Afirmou que acha que o descredenciamento, no primeiro mandato do Prefeito Rubens Bomtempo, não deveria ter sido da forma que foi e sim desse um prazo de adequação para que não fosse preciso tirar dali várias pessoas com deficiência para um lugar que não era adequado. Passou a convidar a todos que conhecem crianças com autismo ou distúrbio sensorial a participarem da sessão azul que conseguiu trazer para Petrópolis em parceria com o Cinemax. Disse que o filme que a ser exibido será o Zootopia, no TopCine do Alto da Serra, no próximo dia nove de abril às dez e meia da manhã. Disse que será uma sessão adaptada com a luz acesa e o som mais baixo. Falou sobre a importância dessa adaptação para quem sabe em futuro essas crianças poderem frequentar cinemas. Falou sobre a questão de uma placa de tombamento do Parque Cremerie que foi tirada para limpeza e não voltou mais para o seu lugar. Disse que só pode crer que é porque tem o nome do antigo Prefeito. Afirmou que os moradores querem a placa de volta e já fez vários ofícios solicitando a volta da mesma para o seu lugar de origem. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra, registre-se que a sessão foi suspensa por dez minutos, reaberta a sessão passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.:01494/16 do Vereador Anderson Juliano. O Requerimento foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 06263/15 do Vereador Anderson Juliano. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 06263/15 do Vereador Anderson Juliano. O Projeto foi aprovado com 15 votos. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.:01495/16 do Vereador Anderson Juliano. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em discussão e votação o Convite de acordo com o artigo n.º.01439/16 do Vereador Anderson Juliano. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins e Ronaldão. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por mais sessenta minutos às dezenove horas. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 01510/16 do Vereador Thiago Damaceno. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Paulo Igor e Pastor Sebastião. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º.: 114/16 (CMP 1130/16). O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Paulo Igor, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei GP n.º.: 114/16 (CMP 1130/16). O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Paulo Igor, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação a Emenda nº.: 01452/16 do Vereador Ronaldo Ramos. A Emenda foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Pastor Sebastião, Paulo Igor e Ronaldão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 01517/16 da Vereadora Gilda Beatriz. Registre-se que foi feito o pedido de vistas do projeto pela autora. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 05246/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Paulo Igor, Ronaldão, Roni Medeiros e Thiago Damaceno. E, **Indicações** nºs.: 06274, 06275, 06277 e 06302/15 do Vereador Gilda Beatriz; 06299/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 06278/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 06271, 06287 e 06295/15 do Vereador Maurinho Branco; 06288/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 00633/16 do Vereador Paulo Igor e 03562, 05658, 05659, 05692, 05694, 05695, 05700, 05701, 05702 e 05823/15 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia sete do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada